

## Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 08 / 2016

Régua, 27 de maio de 2016

### MÍLDIO ATENÇÃO!

**Temos verificado ataques de míldio na folha e cacho, alguns dos quais com elevada severidade, por toda a Região.**

Estas chuvas e as orvalhadas têm aumentado muito o risco de desenvolvimento de infeções primárias e secundárias.

Continuamos a verificar que nestas condições ambientais a eficácia dos tratamentos não ultrapassa os 7 dias.

Assim, perante a instabilidade climática, e dado que as videiras se encontram numa fase de grande sensibilidade da aos ataques da doença, atingindo gravemente os cachos, aconselhamos:

- ✓ Nas vinhas onde existem **infeções muito graves de míldio**, tratar com um fungicida de **contacto**, e **repetir o tratamento 3 dias depois, com o mesmo fungicida.**
- ✓ Nas vinhas onde existem infeções moderadas de míldio, **renovar os tratamentos ao 7º dia, usando fungicidas penetrantes que possuam acção curativa;**
- ✓ As vinhas que foram oportunamente tratadas e não existam manchas de míldio ou cachos atacados, renovar o tratamento de acordo com a persistência de acção do produto utilizado.

### OÍDIO ATENÇÃO!

As condições são também muito favoráveis ao desenvolvimento do oídio, verificando-se já ataques em algumas vinhas.

Assim, **até ao fecho do cacho**, as vinhas devem manter-se protegidas preventivamente contra esta doença, repetindo os tratamentos de acordo com a persistência de acção dos produtos utilizados, tendo o cuidado de alternar os produtos para evitar o aparecimento de resistências.



### NOTA:

Não confundir oídio com míldio. os cachos infectados de míldio nesta fase encontram-se enrolados em baculo e apresentam esporulação branca o oídio não provoca deformação ou enrolamento do cacho e o micélio é cinzento e não esbranquiçado o que não deve ser

A Estação de Avisos do Douro